

Núcleo de Produção Animal**Meta-análise das características físico-química do Bagaço de Malte e seu potencial para alimentação animal**Felipe Dal Molin Sclaro¹, Ana Karina Dias Salman², Pedro Gomes da Cruz³, Gleyson Tenório Alves⁴

O objetivo do trabalho foi fazer a caracterização físico-química do bagaço de malte de cervejaria (BMC) provenientes de dados já publicados. A metodologia utilizada foi uma meta-análise de dados oriundos de publicações relacionadas ao tema, da plataforma “Google Acadêmico” (shcolar.google.com). Foram encontradas caracterizações do BMC em 16 artigos, de 11 revistas científicas publicadas entre os anos de 1983 até 2017, sendo elas: Revista Brasileira de Zootecnia; Ciência Animal Brasileira; Boletim de Indústria Animal; Journal of Dairy Science; Livestock Research for Rural Development; Animal Feed Science and Technology; Asian Journal of Animal and Veterinary Advances; Acta Scientiarum. Animal Sciences; Agrarian; Asian-Australasian Journal of Animal Sciences; Comunicata Scientiae. Foram encontrados dados de teor de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), extrato etéreo (EE), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), carboidratos não fibrosos (CNF), digestibilidade da matéria seca (DMS) e digestibilidade da matéria orgânica (DMO). A média (\pm desvio padrão) da % de MS foi 50,50 ($\pm 33,65$). As médias de MO, EE, PB, FDN, FDA e CNF (% da MS) foram: 93,77($\pm 4,56$); 7,33($\pm 4,73$); 21,41($\pm 7,70$); 57,44($\pm 4,78$); 24,66($\pm 2,62$) e 15,82($\pm 5,60$), respectivamente. Os valores médios de DMS e DMO (em %) foram 65,36($\pm 3,93$) e 62,82($\pm 10,02$), respectivamente. Foram encontrados trabalhos com avaliações do BMC na alimentação de ruminantes provenientes de sete países diferentes, dentre eles: Brasil, Estados Unidos da América, Espanha, Etiópia, Iran, Japão e Nigéria. Não foram observadas grandes variações entre os valores dos componentes físico-químicos do BMC na literatura consultada. Dos dados encontrados, observou-se grande variação apenas para os teores de MS, o que está relacionado ao fato de alguns trabalhos terem caracterizado o BMC úmido (logo após a coleta na cervejaria) e em outros o BMC sofreu algum processo de secagem antes das análises laboratoriais. No geral, os trabalhos apresentam resultados positivos com relação às características nutricionais do bagaço de malte de cervejaria.

Palavras-chave: nutrição de ruminantes, matéria seca, resíduo de cervejaria.

¹ Graduação em Agronomia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA; felipelibra@gmail.com

² Zootecnista, Pesquisadora da Embrapa Rondônia

³ Engenheiro-agrônomo, Pesquisador da Embrapa Rondônia

⁴ Graduando em Agronomia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA